

## O início da família Kronenberger em Petrópolis

O primeiro Kronenberger a chegar em nossa cidade foi o Sr. Peter Kronenberger nasceu em 1801 em Neuhütten e faleceu em Petrópolis a 21 de março de 1851.

Casou-se pela primeira vez na Alemanha por volta de 1825 com Catharine Delvo. Casado pela segunda vez também na Alemanha por volta de 1830 com Anne Marie Bauer/oder Hauer, falecida em Petrópolis.

Veio para o Brasil acompanhado de sua segunda esposa, o filho Heinrich de seu primeiro casamento e os filhos do segundo casamento; Johann, Michael e Cristian.

Consta que ele tinha também duas filhas, mas nada se sabe a respeito. Recebeu em aforamento no dia 14/10/1856, o prazo de terras 835 do Quarteirão Mosela, medindo 11.250 braças quadradas de superfície, confrontando com os prazos de Jacob Maerker e Conrad Pfeiffer e de frente para o Riacho Araujo Porto Alegre, sendo este afluente do ribeirão Paulo Barbosa, em homenagem a seu particular amigo e mordomo da Casa Imperial e grande fator na instalação da Colônia. Aos dois pequenos riachos batizou com o nome de Araújo Porto Alegre e Simonsen Porto Alegre, conhecido poeta, pintor, musicista e entusiasta de Petrópolis.

Adolfo Simonsen dinamarquês de nascimento, era um dos fundadores da Sociedade "Germania" no Rio de Janeiro e amigo de Koeler. Assim procedia Koeler nos demais "Quarteirões Petropolitanos" que em 1854, eram 21 colônias e 2 vilas. Empregou palavras germânicas na sua denominação, conforme o lugar de onde eram originários os colonos a residir neles e aos rios e riachos deu por padrinhos, individualidades então em evidencia. Alguns por terem prestado auxílio na organização da colônia, outras por simpatia pessoal. Entre os colonos da Mosela, haviam práticos no serviço de pedreiro e carpinteiro. Logo surgiu uma fila de casinhas ao longo do rio, cada qual mais interessante, valendo-se dos recursos precários do mercado de construção na época. Entre estes práticos onde se destaca o Sr. Peter Kronenberger e o Sr. Kling, moradores na Mosela e construtores de renome na época e que, em 1873/74 tocaram as obras de construção da - "Capela dos Alemaes", hoje Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus. E foi também a Mosela que forneceu boa parte das pedras para a construção desse santuario. Cabe aqui citar o nome do Sr. Nicolau Noel, morador naquele quarteirão, com estância de lenha e carvão, que transportou em seus veículos essas pedras para o local de edificação. O local do prazo de terras recebido pelo colono Peter Kronenberger é onde hoje estão Localizadas as Ruas Batista da Costa, N. Sra. do Loreto, João Wendling e Frederico Kronenberger.

Breve relato da familia Kronenberger. Pesquisa de Paulo Roberto Martins de Oliveira – membro do Instituto Histórico de Petrópolis. In Memorian